FILOSOFIA, HISTÓRIA E CONFLITOS

Um dos autores mais discutidos da humanidade, o pensador alemão é amplamente conhecido, entre outros motivos, por suas teorias sociais e entendimentos acerca do Socialismo, mas Marx (1818 – 1883) representou no século XIX muito mais do que um teórico, foi um ativo autor da realidade social europeia, concebendo a realidade como algo passível de alteração. Marx é um autor da "Práxis", compreende que a obra deva-se tornar prática, que deva servir para alterar a realidade e não somente compreendê-la.

A obra marxista sofreu grande influência de Hegel, a dialética hegeliana serviu como inspiração para o entendimento histórico das sociedades. Marx construiu o conceito de "Materialismo Histórico", em que estabelece a história humana como história das disputas econômicas e produtivas, essa percepção marxista trouxe para o debate o conflito entre classes sociais.

Marx vai estabelecer que se a sociedade é modificada por suas relações produtivas, aqueles que estão inferiores nesse processo tendem a sofrer opressão e exploração, e vão buscar reagir em relação a elas. As classes sociais são antagônicas e conflituosas, passando por um processo que Marx chama de "Luta de Classes".



Estátua representando Karl Marx em Tréveris (Alemanha), sua cidade natal.

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/e2/Karl-Marx-Statue_in_Trier.jpg/320px-Karl-Marx-Statue_in_Trier.jpg

A "Luta de Classes" ocorre de forma incessante ao longo da história, ao ponto de Marx dizer que a "A história da sociedade até aos nossos dias é a história da luta de classes.". Sempre ocorreu e na visão Marxista vai ocorrer até acabarmos com sua força motriz.

ALIENAÇÃO E IDEOLOGIA

A luta de classes ocorre por relações de desigualdade entre os indivíduos, necessitando assim ser encerrada, para que acabe a desigualdade. Entretanto, na visão marxista, as relações sociais de produção estão amparadas em um cenário tão amplo de desigualdades, exploração e opressão que a manutenção desse cenário demanda que a classe dominante lance mão de estratégias para o controle de iniciativas transformadoras.

Nessa conjuntura de relações sociais no modo capitalista de produção, o trabalhador estabelece relações nas quais a sua força de trabalho é transformada em mercadoria: há o trabalho, a produção de riqueza e a remuneração por isso. Entretanto, para Marx, há um elemento central nesse processo para entendimento da manutenção da exploração. O trabalho e o fruto do trabalho do proletariado não pertencem completamente a ele. A jornada, o ritmo, o que será produzido e, especialmente, o resultado do trabalho **não pertencem ao trabalhador, mas são apropriados pela burguesia.** Dessa forma, ocorre um fenômeno chamado de ***alienação*** no qual o trabalho e o fruto do trabalho tornam-se estranhos, alheios ao trabalhador, portanto, alienado.

É nesse cenário que atua a ***ideologia.*** Em sua vasta obra, especialmente em ***A Ideologia Alemã,*** Marx entende a **ideologia como um conjunto de ideias e representações acerca da realidade que buscam camuflar, encobrir e naturalizar a opressão, a desigualdade e os conflitos de classes existentes.** São visões de mundo provenientes da classe dominante que busca transmitir suas perspectivas como universais, dando a ilusão de que todos compartilham daquelas mesmas formas de agir e interpretar a realidade, mantendo certa harmonia social e a dominação de uma classe sobre a outra.

Marx vai estabelecer que a única maneira de encerrar essa luta é com o Socialismo, por estabelecer uma sociedade sem propriedade privada e consequentemente sem relações dispares nas relações produtivas. Após esse período conhecido como Socialismo, estaríamos prontos para o Comunismo, um período em que não existiriam mais classes e nem propriedade privada, gerando assim o "fim da história", já que sua força motriz estaria encerrada.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (UFU) "Para compreender a História, a análise marxista remonta aos fundamentos materiais da ação humana, à produção e à reprodução materiais da vida humana. Nela descobre as leis históricas objetivas, mas não nega, no entanto, o papel da subjetividade na História. Apenas determina o lugar exato que lhe cabe na totalidade objetiva da evolução da natureza e da sociedade."

LUKÁCS, G. *Existencialismo ou marxismo.* São Paulo: Senzala, 1967. p. 127.

A citação acima exprime, com rigor, o método materialista dialético, concebido por Karl Marx para a investigação social, cujo propósito era a transformação da sociedade, tendo em vista a superação do capitalismo e a construção da sociedade sem classes.

Com base na citação, assinale a alternativa correta.

a) Os fundamentos materiais da ação humana decorrem das relações sociais, manifestadas nas relações de produção, que determinam o ser social do homem e interferem no mundo da natureza.

b) A subjetividade é o motor da história, pois é ela, como consciência, que determina todo o progresso material e dirige a integração do homem com a natureza, resultando, então, a objetivação da natureza.

c) As relações de produção, enquanto relações materiais celebradas entre os homens, são relações mecânicas e independentes da vontade e da subjetividade humana, que se submetem à lei natural.

d) A totalidade objetiva da evolução da natureza e da sociedade cumprem seu destino natural e realizam a sua finalidade, que é a harmonia, a paz e a prosperidade do homem graças ao trabalho assalariado.

02. (UFU) Conforme Arruda e Aranha, o materialismo de Karl Marx diferencia-se do materialismo mecanicista. Analisando estas diferenças as autoras concluem:

[...] segundo o materialismo dialético, o espírito não é consequência passiva da ação da matéria, podendo reagir sobre aquilo que determina. Ou seja o conhecimento do determinismo liberta o homem por meio da ação deste sobre o mundo, possibilitando inclusive a ação revolucionária.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando*. São Paulo, Ed. Moderna, 2000, p. 241.

Com base em seus conhecimentos e nas informações acima, assinale a alternativa correta.

a) Diferentemente dos idealistas, Marx considera que as manifestações espirituais humanas derivam da estrutura material ou econômica da sociedade, mas não de modo absoluto, pois o espírito pode se libertar.

b) Como em Marx, a estrutura material ou econômica determina as manifestações do espírito, que será, em consequência, sempre passivo diante desta estrutura.

c) Marx entende que o espírito é resultado da estrutura material ou econômica da sociedade, por isso jamais pode modificá-la.

d) A dialética materialista de Marx sintetiza os momentos da realização da razão na história e não o agir histórico que realiza os conteúdos da razão.

03. (UFU) Para Marx, o materialismo histórico é a aplicação do materialismo dialético ao campo da história. Conforme Aranha e Arruda (2000) "Marx inverte o processo do senso comum que pretende explicar a história pela ação dos 'grandes homens' ou, às vezes, até pela intervenção divina. Para o marxismo, no lugar das ideias, estão os fatos materiais; no lugar dos heróis, a luta de classes".

Assim, para compreender o homem é necessário analisar as formas pelas quais ele reproduz suas condições de existência, pois são estas que determinam a linguagem, a religião e a consciência.

(ARANHA, M. L. de A. e MARTINS, M. H. P. *Filosofando*: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2000, p. 241.)

A partir da explicação acima e dos seus conhecimentos sobre o pensamento de Karl Marx, assinale a alternativa que indica, corretamente, os dois níveis de "condições de existência" para Marx.

a) Infraestrutura (ou estrutura), caracterizada pelas relações dos homens entre si e com a natureza; e superestrutura, caracterizada pelas estruturas jurídico-políticas e ideológicas.

b) Infraestrutura (ou estrutura), caracterizada pelas relações dos homens entre si e com a natureza; e materialismo dialético, que é na verdade a forma pela qual o homem produz os meios de sobrevivência.

c) Modos de produção, caracterizados pelo pensamento filosófico dos socialistas utópicos; e o imperialismo, característica máxima do capitalismo industrial.

d) Imperialismo, característica do capitalismo industrial; e infraestrutura (ou estrutura), caracterizada pelas relações dos homens entre si e com a natureza.

04. (UEMA) O Maranhão vive a expectativa da implantação de um grande polo siderúrgico. De um lado, o discurso afirma que os maranhenses terão um momento de desenvolvimento com a geração de emprego e renda. Do outro, o discurso versa sobre o impacto ambiental para a população.

Ambos os discursos são ideológicos, embora diferentes, pois há vários sentidos para a palavra ideologia que, segundo Karl Marx, adquiriu um sentido negativo, como instrumento de dominação, que tem como função:

a) produzir uma divergência entre as classes.

b) enfatizar as diferenças, como as de classe, e de fornecer aos membros da sociedade um sentimento de identidade social.

c) desenvolver consciência crítica na relação dos homens entre si e suas condições de existência.

d) dar aos membros da sociedade dividida em classes um sentido de desigualdade entre todos.

e) dar aos membros da sociedade dividida em classes uma explicação racional para as diferenças sociais, políticas e econômicas.

05. (UNESP) A condição essencial da existência e da supremacia da classe burguesa é a acumulação da riqueza nas mãos dos particulares, a formação e o crescimento do capital; a condição de existência do capital é o trabalho assalariado. [...] O desenvolvimento da grande indústria socava o terreno em que a burguesia assentou o seu regime de produção e de apropriação dos produtos. A burguesia produz, sobretudo, seus próprios coveiros. Sua queda e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis.

(Karl Marx e Friedrich Engels. "Manifesto Comunista". *Obras escolhidas*, vol. 1, s/d.)

Entre as características do pensamento marxista, é correto citar

a) o temor perante a ascensão da burguesia e o apoio à internacionalização do modelo soviético.

b) o princípio de que a história é movida pela luta de classes e a defesa da revolução proletária.

c) a caracterização da sociedade capitalista como jurídica e socialmente igualitária.

d) o reconhecimento da importância do trabalho da burguesia na construção de uma ordem socialmente justa.

e) a celebração do triunfo da revolução proletária europeia e o desconsolo perante o avanço imperialista.

06. (UNICAMP) A história de todas as sociedades tem sido a história das lutas de classe. Classe oprimida pelo despotismo feudal, a burguesia conquistou a soberania política no Estado moderno, no qual uma exploração aberta e direta substituiu a exploração velada por ilusões religiosas.

A estrutura econômica da sociedade condiciona as suas formas jurídicas, políticas, religiosas, artísticas ou filosóficas. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, ao contrário, são as relações de produção que ele contrai que determinam a sua consciência.

(Adaptado de K. Marx e F. Engels, *Obras escolhidas*. São Paulo: AlfaÔmega, s./d., vol 1, p. 21-23, 301-302.0

As proposições dos enunciados acima podem ser associadas ao pensamento conhecido como

a) materialismo histórico, que compreende as sociedades humanas a partir de ideias universais independentes da realidade histórica e social.

b) materialismo histórico, que concebe a história a partir da luta de classes e da determinação das formas ideológicas pelas

relações de produção.

c) socialismo utópico, que propõe a destruição do capitalismo por meio de uma revolução e a implantação de uma ditadura do proletariado.

d) socialismo utópico, que defende a reforma do capitalismo, com o fim da exploração econômica e a abolição do Estado por meio da ação direta.

07. (UEG)



Algumas pessoas conseguem mais do que outras nas sociedades – mais dinheiro, mais prestígio, mais poder, mais vida, e tudo aquilo que os homens valorizam. Tais desigualdades criam divisões na sociedade – divisões com respeito a idade, sexo, riqueza, poder e outros recursos. Aqueles no topo dessas divisões querem manter sua vantagem e seu privilégio; aqueles no nível inferior querem mais e devem viver em um estado constante de raiva e frustração [...]. Assim, a desigualdade é uma máquina que produz tensão nas sociedades humanas. É a fonte de energia por trás dos movimentos sociais, protestos, tumultos e revoluções. As sociedades podem, por um período de tempo, abafar essas forças separatistas, mas, se as severas desigualdades persistem, a tensão e o conflito pontuarão e, às vezes, dominarão a vida social.

TURNER, Jonathan H. *Sociologia: Conceitos e aplicações*. São Paulo: Pearson, 2000. p. 111. (Adaptado).

A observação da figura e a leitura do texto permitem inferir:

a) no plano social, a igualdade humana está explícita em dois setores bem definidos: na Justiça, segundo a qual todos são iguais perante a lei, e na educação, em que todos devem ter oportunidades iguais; essas práticas são vivenciadas pela sociedade brasileira.

b) segundo Karl Marx, aqueles que possuem ou controlam os meios de produção têm poder, sendo capazes de manipular os símbolos culturais através da criação de ideologias que justifiquem seu poder e seus privilégios.

c) a estratificação de classes existe quando renda, poder e prestígio são dados igualmente aos membros de uma sociedade, gerando, portanto, grupos culturais, comportamentais e organizacionais semelhantes.

d) a estratificação, na visão de Karl Marx, mostra que a luta de classes não se polariza entre o ter e o não ter e envolve mais do que a ordem econômica.

08. (UNICAMP) Da perspectiva do senso comum, dizer que uma ideia ou uma declaração é "ideológica" implica sugerir sua falsidade, o que logicamente leva à conclusão de que seu oposto é a verdade. Esse binarismo é uma forma de construir visões de mundo simplistas e manipuláveis, que ocultam interesses sociais.

Sobre o conceito de ideologia, é correto afirmar:

a) desde o seu nascimento, ele se mantém inalterado, e tem o mesmo significado para as diferentes classes sociais.

b) o aspecto útil do conceito é que ele permite associar ideias e produtos ao exercício do poder.

c) a neutralidade é a chave de sua definição, já que, entre o falso e o verdadeiro, está o posicionamento social neutro.

d) a tendência é o seu fim como instrumento de análise social, privilegiando a objetividade no tratamento da realidade.

09. (UFU) E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como numa câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo porque a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

MARX, Karl, *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1987. p. 37.

Com essa famosa metáfora, Marx realiza a definição de ideologia como inversão da realidade, da qual decorre para ele

a) a alienação da classe trabalhadora.

b) a consciência de classe dos trabalhadores.

c) a existência de condições para a práxis revolucionária.

d) a definição de classes sociais.

10. (UEL) No capitalismo, os trabalhadores produzem todos os objetos existentes no mercado, isto é, todas as mercadorias; após havê-las produzido, entregam-nas aos proprietários dos meios de produção, mediante um salário; os proprietários dos meios de produção vendem as mercadorias aos comerciantes, que as colocam no mercado de consumo; e os trabalhadores ou produtores dessas mercadorias, quando vão ao mercado de consumo, não conseguem comprá-las. [...] Embora os diferentes trabalhadores saibam que produziram as diferentes mercadorias, não percebem que, como classe social, produziram todas elas, isto é, que os produtores de tecidos, roupas, alimentos [...] são membros da mesma classe social. Os trabalhadores se veem como indivíduos isolados [...], não se reconhecem como produtores da riqueza e das coisas.

(CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 13 ed. São Paulo: Ática, 2004. p. 387.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre alienação e ideologia, considere as afirmativas a seguir:

a) A consciência de classe para os trabalhadores resulta da vontade de cada trabalhador em superar a situação de exploração em que se encontra sob o capitalismo.

b) É no mercado que a exploração do trabalhador torna-se explícita, favorecendo a formação da ideologia de classe.

c) A ideologia da produção capitalista constitui-se de imagens e ideias que levam os indivíduos a compreenderem a essência das relações sociais de produção.

d) As mercadorias apresentam-se de forma a explicitar as relações de classe e o vínculo entre o trabalhador e o produto realizado.

e) O processo de não identificação do trabalhador com o produto de seu trabalho é o que se chama alienação. A ideologia liga-se a este processo, ocultando as relações sociais que estruturam a sociedade.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. A	03. A	05. B	07. B	09. A
02. A	04. E	06. B	08. B	10. E

ANOTAÇÕES